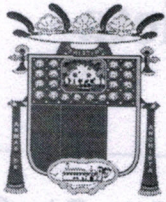


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2018. Às dezoito horas do dia treze de novembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, convidou a Secretária Municipal de Saúde – Srª. Jaudete Frontino, para compor a Mesa. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 06/11/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 651/2018 e 654/2018 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 2) Indicação nº 653/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações nºs 655/2018, 656/2018 e 657/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezdari; 4) Indicação nº 658/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo; 5) Indicação nº 659/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 6) Indicações nºs 660/2018, 661/2018, 662/2018 e 663/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Moção nº 174/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 8) Projeto de Lei Complementar Executivo nº 2/2018 – Institui o Programa Habitar Legal, que dispõe sobre regularização fundiária urbana – REURB, no município de Anchieta; 9) Projeto de Lei Executivo nº 31/2018 – Autoriza o Poder Executivo a doar lotes, e dá outras providências; 10) Projeto de Lei Executivo nº 33/2018 – Dispõe sobre a outorga da Comenda Mestre Camilo, de autoria da Mesa Diretora; 11) Dispensa de Interstício da Mesa Diretora ao Projeto de Decreto Legislativo nº 22/2018, que foi aprovada por unanimidade; 12) Ofício nº 54/2018 – Balancete do IPASA – Receita e Despesa referente ao mês de outubro de 2018; 13) Ofício nº 55/2018 – Relatório sobre o trabalho de acompanhamentos do surto de DTA (Doença de Transmissão Alimentar) na escola municipal de ensino básico Novo Horizonte, de autoria do vereador Renato Lorencini; 14) Moção verbal de Aplausos de autoria do vereador Cléber Pombo ao Soldado Honorato e ao Soldado dos Anjos, em virtude da realização da patrulha escolar que aconteceu dia 09/11 na escola Amarilis. A moção foi submetida a votação do Plenário e aprovada por unanimidade; 15) Tribuna Livre nº 34/2018 – Solicitação para uso da Tribuna Livre da Secretária Municipal de Saúde, Srª. Jaudete Silva Frontino de Nadai (atendendo também a convocação realizada por meio do requerimento nº 105/2018, de autoria do vereador Richard Costa, aprovado pelo Plenário na sessão ordinária do dia 06/11/2018). Após, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Secretária Municipal de Saúde, Jaudete Frontino, atendendo a convocação feita pelo vereador Richard Costa, para prestar esclarecimentos acerca do pagamento de horas extras e gratificações. Ao final, a mesma respondeu aos questionamentos feitos pelos vereadores referentes aos serviços oferecidos aos cidadãos (ARQUIVO DIGITAL). Após a explanação da Secretária Municipal de Saúde – Jaudete Frontino De Nadai, o Sr. Presidente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o **vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e agradeceu a Secretária Jaudete pelos esclarecimentos prestados nesta Casa, dizendo que a transparência tem que ser sempre o norte. E achou conveniente convocá-la a fazer uso da tribuna, pois as coisas que foram levantadas precisavam de esclarecimentos amplos para a sociedade e para os vereadores que são fiscalizadores do Executivo. Por isso, agradeceu a disponibilidade da Secretária em vir e prestar os esclarecimentos. Disse que para dar uma satisfação a

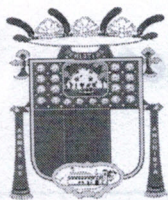
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

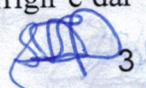
população que lhe está ouvindo, é que a única vez que procurou a Secretária Juadete foi antes de assumir este seu cargo na Casa e com um único intuito, de apresentar o Presidente Diretor de um determinado hospital que estava disposto a trazer algum serviço para Anchieta. Mas se algum servidor do seu gabinete usou de seu nome para tentar levar vantagem ou passar alguém na frente, desde já diante da sociedade anchietense e da Secretária desabona essa condição e acredita que não tenha acontecido, e muito menos, a questão de quota que não aceita em hipótese alguma. Aproveitou e parabenizou o Prefeito Fabrício Petri e o Secretário de Infraestrutura por atender uma demanda do município na questão do tapa buracos e na revitalização da sinalização horizontal e vertical, que é uma reivindicação do trade turístico para que recebêssemos o turista com mais qualidade. Falou que quer tranquilizar os moradores do Bairro Boa Vista, pois esteve com o Prefeito e com o Secretário de Infraestrutura e os dois confirmaram que o revsol para fazer a operação de conserto daquelas estradas já foi adquirido, só está organizando os equipamentos para fazer uma obra de qualidade lá. E enquanto essa obra não é realizada levam seus entulhos para uma empresa que tem naquela comunidade, e infelizmente, nos dias de chuva, tem causado muitos transtornos e prejudicado muito a qualidade da estrada. Por isso, pediu aos gestores e as pessoas responsáveis pela fiscalização que nesses dias não utilizassem aquela estrada, que acomodasse o material em outro local e assim que secasse, usasse. Parabenizou o vereador Renato por uma nota que saiu hoje no Jornal A Gazeta com o título de: "Anchieta e a Missão de se reinventar". Dizendo que a única tristeza que tem é que quando uma matéria que denigre vem de primeira página, mas quando é uma matéria interessante para beneficiar o município, vem num trecho tão pequeno, numa folha tão escondida, mas mesmo assim o vereador Renato está de parabéns, a equipe dele está de parabéns, pois acha que é um dos melhores papeis que possam fazer aqui é de buscar fomentar, ajudar o desenvolvimento econômico do município. Em seguida, convidou todos os moradores de Anchieta e a todos que estão lhe ouvindo a não só participar dos eventos que acontecerão nesta semana no nosso município, mas também a divulgar os mesmos. Citou os seguintes eventos que acontecerão no município: o II Iriri Bier Festival, II Anchieta Bike & Runnirs Fest e o II Anchieta Fest Cowtry. É a sociedade se reinventando com o auxílio do poder público, com auxílio de vários voluntários, empreendedores e associações. Após, fez uso da palavra o **vereador Cléber Pombo** que cumprimentou a todos e disse que hoje veio com a missão de pedir as comissões para que possa estar agilizando os projetos que estão nesta Casa. Falou que tem o projeto sobre o ticket alimentação para ser gasto em nosso município e que está na Casa há muito tempo e precisam agilizar isso. E que precisa conversar com a comissão do Beto Caliman. Em aparte, o vereador Beto disse que até conversou com o Vinicius sobre essa situação desse projeto do ticket para ser gasto do município de Anchieta e até já fez um parecer, mas até 60% dos tickets estão sendo gastos em Anchieta e porque não os 40% também que iria beneficiar o comércio local? E o seu parecer é favorável a esse projeto. Continuando, o vereador Cléber disse que desde já agradece o parecer, e que devem fomentar o município. Continuando, disse que o comercio está parado e precisam fazer esse final de ano, pelos menos, que os comerciantes estejam se movimentando, contratando funcionários até o carnaval. Dizendo também que tem outros projetos na Casa que precisam estar colocando em pauta. Que o vereador Renato Lorencini possa agilizar na comissão de finanças e justiça. Quanto ao projeto do ticket, o vereador Renato, falou que o projeto não está na comissão mais, salvo engano está na comissão do vereador Serginho ou na Presidência. Em aparte, a vereadora Tereza disse que está com o vereador Beto e que o



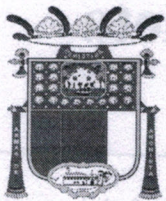
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mesmo está despachando. O vereador Cléber disse que já tem o voto favorável dele neste projeto, e assim, está pedindo o voto favorável dos demais vereadores também, para que possam estar votando favorável o mais rápido possível. Em aparte, o vereador Beto disse que isso vai de encontro ao relato do Prefeito na última sexta-feira, quando fala que os vereadores, aqueles que acha ser oposição, não votam em nenhum projeto dele. Quanto a isso o vereador beto disse que 95% dos projetos que vieram para esta Casa de Leis do Executivo eles votaram, mas os que não votaram, acharam quem iam de encontro aos servidores, que iam de encontro com os munícipes, por isso não votaram. Mas é injustiça o que o Prefeito fez com os vereadores que ele acha ser de oposição, onde relata que não votam em nenhum projeto dele, então, o Prefeito não faz o acompanhamento legislativo, infelizmente. Continuando, o vereador Cléber disse que sabe que o vereador Beto está magoado, e que aqui não existe vereador de oposição e nem de situação e todos trabalham para o município crescer a cada dia mais e esse ticket se votarem para ser gasto em nosso município, quem sabe, cargo comissionado pode voltar a ter o ticket, os contratados podem voltar a ter o ticket, e assim por diante. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos, bem como, a Secretária Jaudete que esteve aqui fazendo as suas explanações, dizendo que conforme falou anteriormente, vai contrapor alguns dados, algumas informações. Disse que a fala da última sexta-feira, uma situação conforme já foi dito aqui, e acreditam que o Prefeito estava em seu momento de fúria, no seu momento de stress e falou algo que segregou esta Câmara. Ele dividiu, e todo o reinado que se divide a tendência é que não cheguem a um destino. Porque o líder maior tem que ter a sabedoria, o conhecimento e o entendimento da importância de agrupar, de agregar. Quando o Prefeito disse que devem andar de mãos dadas, foi contraditório, porque ele mesmo soltou as mãos dos líderes deste município. Porque estes vereadores são os representantes diretos do povo. Espera que o Prefeito se retrate porque são sabedores que algumas votações ele precisa de maioria simples, seis votos, mas há votações que ele precisa de quórum, de dois terços, e temos nesta Casa o projeto de lei da CESAN que precisa de dois terços. Seis votos é garantia para que passe? Então, o Prefeito tem que ser sabedor e conhecedor das questões políticas. Disse ainda que, falaram aqui alguns números e vai fazer uma apresentação de quatro slides e no decorrer vai contrapor a Secretária. Disse que a Secretária falou aqui que a média dos gastos com um servidor da saúde, gira em torno de R\$ 101.000,00 (cento e um mil reais), percebe-se que tem ali tem enfermeiro que ganhou cento e dezesseis, outro cento e vinte e um, outro cento e treze. E pegaram um professor, que ganhou no ano de 2017 o valor de R\$33.988,00 (trinta e três mil, novecentos e oitenta e oito reais). E em 2018 até outubro, fazendo todo somatório que a Secretária aqui explicou, já receberam cento e onze, cento e vinte e dois, cento e vinte e três e um professor vinte e oito mil. E quando a Secretária disse em relação as horas extras, colocou dois servidores. Um pouco mais de três mil e um outro pouco mais de quatro mil. Um no mês de setembro e o outro no mês de agosto. E conforme mostrou aqui para a Secretária e isso são dados do portal da transparência. E na escala, um enfermeiro do **PA trabalha uma vez mês por** semana. E mais, a escala é vinte e quatro horas. Tem enfermeiro que ao invés de trabalhar vinte e quatro horas, trabalha trinta e seis horas. De acordo com um documento nº 091/2017, do Controle Municipal em seu art. 29, que fala que entre duas jornadas de trabalho haverá um período mínimo de onze horas consecutivas para descanso. Então, como a pessoas trabalham doze horas, depois fica mais vinte e quatro e cadê as onze horas de descanso? Como explicar essa escala? Uma escala que, pela nossa lei 773/2012, que vai corrigir e dar

 3

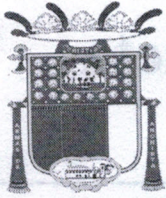




Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

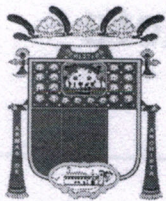
uma orientação ao nosso Prefeito, e a época este vereador não estava aqui, não votou nesta lei, votou sim, na 869/2013 que era dos médicos, mas em momento nenhum falou de médico aqui, mas de enfermeiros. Então, como explicar essa escala que é de vinte e quatro horas, e um dia antes, ele trabalha doze, então ele trabalhou trinta e seis. E se somarmos quarenta, mais quarenta, mais quarenta, mais quarenta vai dar cento e sessenta horas, o número não bate, chega a cento e trinta e dois. Tem gente trabalhando cento e trinta e duas horas, recebendo hora extra, e diga-se de passagem R\$ 4.942,00 (quatro mil, novecentos e quarenta e dois reais) é um bom salário. E não está falando de retroativo, está falando de horas extras. E além disso, esse profissional é efetivo em outro local. Então, ele faz trinta e seis em um dado momento, tem mais quarenta horas em outro município. Como explicar essa situação? Não consegue entender qual é a mágica, e sendo que a lei 773 prevê um regime de quarenta horas. Então essa escala é legal? Pode fazer? Disse ainda que não viu isso em momento nenhum na lei 773. Chamou ainda mais atenção na lei que votaram em 2017, a lei nº 1255 que fala da folga abonada. A lei fala que os profissionais do PA podem tirar consecutivos essas folgas antes das férias ou posterior as férias, e vê que servidores estão tirando três dias seguidos sem estar no período de férias. Este vereador não consegue entender essa lógica, essa matemática de estarmos pagando essas horas extras. Respeita o vereador que defenda isso, mas está preocupado, porque tem pessoas querendo ganhar um salário de mil reais. Tem pessoas que hoje, quatro mil e novecentos de horas extras daria para comprar quantas cestas? Quantos medicamentos? Então, por isso, espera que a Secretária de Saúde responda oficialmente algo que não viu em sua apresentação. Vê várias discordâncias e várias discrepâncias e reafirma aqui perante o Plenário que, na semana que vem, tomará uma providência para que não fique falando, falando, e tomará as medidas cabíveis em relação a esses assuntos que aqui foram abordados. Após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou agradecendo a Secretaria Municipal de Infraestrutura, a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Esportes da Prefeitura de Anchieta pelo apoio incondicional que tem sido dado pela realização do evento II Anchieta Bike & Runners Fest que acontecerá nesse feriado, nos dias 16 e 17. Os esforços dos secretários e funcionários para que o evento dê certo tem sido imensos e sabe reconhecer as coisas que são boas e que são certas. Ao contrário do que disse o nosso líder maior na sexta-feira, e como já disseram aqui alguns colegas, este vereador não está aqui nesta Casa para ser contra ou a favor de ninguém, não está aqui para passar a mão na cabeça de ninguém e nem para condenar ninguém. O seu papel aqui é ser um representante da população anchietense, a voz do povo. E toda vez que chegar aqui uma demanda, algo que venha da população este vereador vai cobrar. Disse que infelizmente em nosso município ainda viceja um tipo de política rasteira, de baixo calão, e andou circulando pelas redes sociais um vídeo usando seu nome, mas como é transparente e não tem nada a temer gostaria de falar sobre isso, pois é um vídeo que o acusa de fazer parte da gestão passada e na época ter recebido horas extras. Disse que recebeu sim as horas extras, porque as fez, merecidamente na época atuava na Secretaria de Integração, juntos aos Secretários Almir Vieira e Sandra Frasson, buscando fora do município para trazer recursos para cá. Tiveram diversas agendas com deputados, senadores, prefeitos de outros municípios, com Funasa, com CESAN, e essas agendas, muitas vezes, extrapolavam o horário de serviço, e os patrões, os Secretários achavam por bem lhe compensar com as horas extras, porque as tinha feito. Agradece muito a quem fez esse vídeo, pois lhe poupou o trabalho de ter que somar. Então, disse sim, que recebeu um ano a quantia de dois mil e poucos reais de horas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

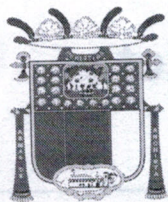
extras. Se dividirmos por doze, dá uma média de duzentos reais por mês, muitos diferente do que estamos vendo hoje. Seja direito ou não, retroativo ou não. Vai citar aqui apenas um caso, de um funcionário que só até setembro de 2018 recebeu quinze mil reais de horas extras. Vamos dizer que seja retroativo com ao Secretária aqui explicou, mas ela não soube dizer qual a porcentagem desse valor. Mas vamos dar um desconto de trinta por cento, ou seja, que 30% dessas horas extras sejam retroativos do passado, esse funcionário mesmo assim, teria recebido dez mil reais. Este é um caso. Então, enquanto este vereador quando funcionário na função de assistente recebeu uma quantia de duzentos reais por mês, diversos funcionários aqui no município têm recebido em um mês o que este vereador recebeu na época em um ano. A verdade tem que ser dita a população; é transparente, não tem medo. Tudo o que fez está lá comprovado com relatórios. E gostaria que se fosse feita auditoria, que auditasse também as suas horas lá para ver se não tem ali comprovação, justificativa, pois nunca andou errado e sempre trabalhou para o bem deste município. Agora o que lhe entristece muito quando o Prefeito municipal num momento de desequilíbrio, vai para uma rádio, mais uma vez, atacar os vereadores que contestam algumas situações de seu governo. O Prefeito um homem egresso do Ministério Público deveria agradecer os vereadores que contestam as coisas, que fiscalizam. Isso não devia incomodá-lo, pois essa é a função dos vereadores, o povo os colocou aqui para isso. A harmonia entre os poderes te quem haver, e como disse a secretária, tem que haver respeito entre os poderes. Disse ainda que as pautas positivas elogia, mas aquelas que acredita que haja algum tipo de erro, contesta, mas também esse respeito tem que ser recíproco. É preciso que o Prefeito reconheça a independência desta Casa, a independência dos poderes e respeite o trabalho do vereador, o que infelizmente ele não tem feito. Inclusive contando inverdades, pois o prefeito disse que tem aqui um grupo de cinco vereadores que nunca aprovaram um projeto dele. Este vereador mesmo já votou favorável a vários projetos do executivo nesta Casa. Mas aqueles que vão de encontro com a população anchietense, que vão de encontro ao próprio funcionário público é contra. Porque está aqui é para respeitar o cidadão anchietense. Esse sim merece seu respeito, atenção, o seu carinho e aqui as suas palavras. Após, faria uso da palavra o vereador Geovane Meneguette, que declinou em virtude da hora avançada e solicitou ao Presidente que prorrogasse a sessão por mais quinze minutos. O Sr. Presidente colocou em votação do Plenário a prorrogação da sessão por mais quinze minutos, que foi aprovado por unanimidade. Após, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos, em especial a Secretária Municipal de Saúde. Disse a Secretária que gostaria de dizer para ela algo que tomou em sua vida quando assumiu sua vida política: árvore que não dá fruto, ninguém joga pedra, mas árvore que dá fruto leva muita pedrada. Que ela então, pegue essas pedras, junte, continue a fazer o trabalho, melhore os nossos serviços. Falou que fazer mais com menos incomoda muito. Tem gente com dor de cotovelo. Tem gente que defende o povo, o servidor, mas na verdade, defende o interesse de alguns, de outros. Tem gente que fala de tudo, tem gente que vai falar sempre, pode estar bem, pode estar mal, mas vai falar, porque este é o papel. E acha que de fato, todos têm que ter a liberdade de falar o que quiser, mas também tem que ter o dever de escutar o que não quiser, porque acha uma afronta o que se faz aqui pra lá, mas quando alguém vem aqui falar todo mundo fica nervoso. Todas as terças-feiras falam do prefeito, da administração. Eles pedem, brigam, mas quando o Prefeito vai falar alguma coisa os vereadores não aceitam. Então, devem ter liberdade de falar, mas também, devem ter o respeito de escutar. Se vai gostar ou não, depende deles. Quando a pessoa vem aqui e fala o que não quer, depois tem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

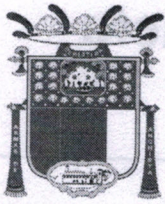
que ouvir muitas das vezes, o que não quer. Porque é muito melhor ir pelo caminho do diálogo do que muitas vezes expor o funcionário público aqui. E se pegar essa coisa de vigiar funcionários de todos os órgãos deste município, vão ter problemas demais. E a semana que vem vai ser o quê? O que vão falar semana que vem será? Então, fica triste. Acha que o que precisa talvez, é de irem nos PSFs, em vez de ficar em site da prefeitura buscando problema, é fiscalizar ao invés de ouvir só na rua. Ouvir a população, mas ir lá ver também, entrar lá no PA. Mas se nós estamos vivendo algumas situações, é porque deixaram acontecer. É porque quem estava à frente das coisas não fez gestão. Seis Secretários de Saúde ninguém investigou. Onze milhões de horas extras em quatro anos e estão falando em quinhentos mil reais, e já tem gente dando piti. Então, acha que os colegas vereadores devem expressar o que tem vontade de expressar, mas também vão respeitar a palavra dos outros. Acha que devem parar e pensar o que a sociedade quer desses onze vereadores aqui. Toda terça-feira isso aqui? Toda feira-essa questão de que fulano fez isso, fez aquilo, e rebate daqui, rebate de lá, rebate de cá? Enquanto isso já se passaram dois anos. Profissionais da Saúde, Secretaria da Saúde, Prefeito Fabricio Petri, a gente precisa construir uma Anchieta melhor. Se a gente tem dificuldades é como a casa da gente, vamos apertar o cinto e trabalhar com menos. E ainda com menos, está em primeiro lugar nas questões da saúde a nível de estado. Então, devem ser realistas, trabalhar para o povo de Anchieta, devem discutir projeto para o povo de Anchieta, fiscalizar também, mas primeiro conversar, ouvir e não atirar pedra. Mas devem ser coerentes e ajudar o município a sair dessa situação. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Serginho** que cumprimentou a todos e disse que como foi falado devem fiscalizar sim, pois é prerrogativa do vereador. Mas quando vão fazer, devem olhar sim as palavras, pois tem poder tem o seu significado. Então, quando fala quem a saúde tem que ser uma saúde de qualidade, afetam em si a integridade do servidor. Então, talvez em vez de estar procurando, batalhando por qualidade teriam que estar usando a palavra produtividade. Talvez poderia estar trabalhando mais para poder melhorar ainda mais. Ai que vem a questão: produtividade, trabalhar ainda mais, requer talvez, horas a mais do que aquilo que você fez concurso ou do que você foi contratado. E a forma de pagamento é a hora extra. Se você solicita o trabalho do servidor efetivo é o pagamento através de hora extra. Se quer outro profissional se faz DT. Na saúde tem o caso também se quiser, utilizar o consórcio que pode ser feito também algumas contratações. Só que isso tudo se esbarra em uma coisa: gestão. Os vereadores estão aqui para fiscalizar, mas gerir uma pasta, gerir a prefeitura isso aí é com Secretários e Prefeito. Então, até aonde vai o limite, até aonde vai o respeito? Quando vê que fazem comparações de cargos, isso não se devem comparar nunca, porque se comparar um enfermeiro com professor são totalmente distintas as profissões, as atribuições e os valores a serem pagos. São coisas que devem fazer ponderações quando se faz comparações. E quando o vereador Professor Robinho falou a questão de dois terços para votação, realmente tem votações que precisa de oito votos, só que cada vereador não vota de acordo com o que o governo quer, vota de acordo com o que vai ser melhor para a população de Anchieta. Não é o que é melhor para a gestão, mas para a população. Disse que toda ação tem uma reação, e que já falaram aqui várias vezes que a Secretária não está fazendo uma boa gestão, o prefeito não está fazendo uma boa gestão, ou seja, as capacidades deles podem questionar, questionar a capacidade de todo mundo, mas quando falam alguma coisa se revolta. Cadê a democracia? Então, quer dizer que aqui podem falar o que quiserem, podem questionar capacidade, questionar integridade, mas não podem ouvir uma contestação?. Então, cada um que prove



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aquilo que é, se está certo ou se está errado, se recebeu ou não recebeu. Sobre o que o vereador Alexandre falou sobre a política rasteira, que teve vídeos, disse que isso teve sempre. Claro que basta provar, por isso, que têm este espaço, e o vereador faz. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário a prorrogação da sessão por mais quinze minutos, que foi aprovado por unanimidade. Continuando o vereador Serginho falou que aconselha que os funcionários que receberam hora extra à época, e se não tem direito, se é questionado ou não, que procure o órgão, ver se realmente tem direito, e se não tem devolva ao cofre público, é simples, é fácil, mostra a sua integridade. É isso que se espera. Disse que acham que devem ter respeito, devem fiscalizar, devem falar tudo, tem que estar procurando sim, mas acha que tem que chegar e falar, mas sempre que tiverem que falar, devem antes procurar saber. Após, o vereador Serginho fez um requerimento verbal, solicitando que se estude a possibilidade de que seja detalhado no portal da transparência as gratificações dos recebimentos mensal de cada funcionário. Que seja pormenorizado e identificado as gratificações que o funcionário recebe. O requerimento foi submetido a votação do Plenário e aprovado por unanimidade. O vereador Serginho disse que fiscalizar é isso também, é propor, é chegar, conversar e propor. Não é só fazer apontamentos, chegar e jogar as perguntas no ar, com algum intuito, e infelizmente, às vezes, usando o servidor público, tendo que atingir determinada categoria, usar determinada categoria, talvez, às vezes, para atingir o Secretário. Mas deve ver primeiro que ali é servidor, é ser humano, e sua dignidade não pode ser ferida para que seja alcançado determinado objetivo. Pela ordem, o vereador Robson disse que como foi citado sobre a questão dos dois terços, da CESAN, quer aproveitar e fazer uma pergunta, e que as pessoas respondam nas redes sociais se elas estão hoje satisfeitas com a CESAN em nosso município. Porque se observarmos é buraco para tudo quanto é lado. Hoje então, a CESAN não merece estar em nosso município, pois o povo não está satisfeito. Disse que em seu exercício de mandato comparações fará, de acordo com seu entendimento, de acordo com sua visão de fiscalizar. E o portal da transparência é informação pública, todos tem acesso, e tem certeza, que depois que levantaram aqui a situação, é um dos sites de Anchieta hoje mais visitados. Finalizou conclamando o povo para que vigie, para que conheça, para que mensalmente os ajudem a fiscalizar. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: Projetos em 1ª Discussão: 1) Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro do grupo sanguíneo e fator RH nos uniformes de todos os alunos matriculados nas escolas da rede pública e privada da cidade de Anchieta - ES", de autoria do vereador Richard Costa; 2) Projeto de Lei nº 101/2018 - Altera o Art. 2º e Acrescenta o Art. 3º na Lei 1280/2018, instituindo a Comenda Nonna Adélia, de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Projeto de Lei Executivo Nº 10 /2018 - Dispõe sobre a criação o Conselho Municipal antidrogas COMAD, instituindo o Fundo Municipal de Prevenção às Drogas, e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Nº 104 /2018 - Declara de utilidade pública a Associação de Moradores da comunidade de São Lourenço, de autoria do vereador Serginho; 2) Projeto de Lei Nº 105 /2018 - Declara de utilidade pública a Associação de Agricultores e Moradores da comunidade de Dois Irmãos, de autoria do vereador Serginho; 3) Projeto de Lei Nº 106 /2018 - Declara de utilidade pública a Associação Amigos do Futevôlei de Anchieta "AAFA", de autoria do vereador Serginho; 4) Projeto de Lei Nº 107 /2018 - Declara de utilidade pública a Associação dos Cavaleiros Comitiva Santa Cruz de Anchieta/ ES, de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

autoria do vereador Serginho; 5) Projeto de Lei N° 108 /2018 – Institui o Dia Municipal do Empreendedorismo, de autoria do vereador Zé Maria Brandão. Em Única Discussão: 1) Projeto de Resolução n° 7/2018 - Concede abono especial de fim de ano aos servidores do Poder Legislativo do Município de Anchieta, de autoria da Mesa Diretora. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário os seguintes projetos: 1) Projeto de Lei Executivo N° 23 /2018 - Cria o Programa Rua Viva no perímetro urbano do Município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo, que foi aprovado por unanimidade; 2) Projeto de Decreto Legislativo n° 22/2018 – Dispõe sobre a outorga da Comenda Mestre Camilo, de autoria da Mesa Diretora. Antes de submete o referido projeto á votação, o Sr. Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, que emitiram pareceres favoráveis. Em seguida, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Decreto Legislativo, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente

Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

Geovane M. Louzada - Secretário